

Tecnologia na Educação Física Escolar: um Estudo sobre os Impactos antes e depois da Pandemia de COVID-19 (2020-2023)

Technology in School Physical Education: a Study on the Impacts before and after the COVID-19 Pandemic (2020-2023)

ISSN 2177-8310
DOI: 10.18264/eadf.v14i1.2289

Guilherme Carvalho VIEIRA^{1*}
Lucas Matheus Arujo BICALHO²
Stefany Reis MARQUIOLI²

¹ Universidade Cesumar - Maringá, PR,
Brasil - Montes Claros - MG - Brasil.

² Universidade Estadual de Montes
Claros (Unimontes) Montes Claros -
MG - Brasil

*guilherme.vieira@ufvjm.edu.br

Resumo

Este estudo apresenta uma análise sobre o uso da tecnologia na disciplina de educação física na educação básica, nos anos de 2020 a 2023, antes e depois da pandemia de COVID-19. A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, investiga a produção acadêmica sobre o tema e busca compreender o impacto da tecnologia na disciplina. Foi realizado um levantamento minucioso acerca da produção científica, entre os anos de 2020 e 2023, nas bases de dados, como SciELO, LILACS e o Portal de Periódicos da CAPES; daí incluímos alguns descritores para nortear a busca: "Educação Física Escolar" "Tecnologia" "Prática Pedagógica", a partir disso foi incluído todos os textos que tratavam de tecnologia na Educação Física Escolar e excluído os textos que não tratavam da temática. Os artigos abordam a importância da tecnologia como meio de viabilizar o ensino remoto durante a pandemia, apesar das desigualdades sociais que impactam a adesão dos alunos. Além disso, destacam como a tecnologia pode ser uma ferramenta criativa e inovadora para enriquecer as experiências de aprendizagem na Educação Física Escolar, desde a promoção da cultura de paz até a implementação de exergames na atividade física. No entanto, ressalta-se a necessidade de investimentos em infraestrutura e formação dos professores para garantir o sucesso dessas iniciativas.

Palavras-chave: Educação física. Tecnologia. Prática pedagógica



Recebido 30/04/2024
Aceito 27/09/2024
Publicado 02/10/2024

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: VIEIRA, G. C. ; BICALHO, L. M. A.; MARQUIOLI, S. R. Tecnologia na Educação Física Escolar: um Estudo sobre os Impactos antes e depois da Pandemia de COVID-19 (2020-2023). **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, e2289, 2024. doi:<https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2289>

Technology in School Physical Education: a Study on the Impacts before and after the COVID-19 Pandemic (2020-2023)

Abstract

This study presents an analysis of the use of technology in physical education in basic education, focusing on the years 2020 to 2023, before and after the COVID-19 pandemic. The research, of qualitative and exploratory nature, investigates academic production on the subject and seeks to understand the impact of technology on the discipline, both before and after the pandemic. A thorough survey of scientific production was carried out between the years 2020 and 2023, in databases such as SciELO, LILACS, and the CAPES Periodicals Portal. We included some descriptors to guide the search, which were: "School Physical Education", "Technology", "Pedagogical Practice". From this, all texts dealing with technology in school physical education were included, and texts that did not address the theme were excluded. The texts have highlighted the importance of technology as a means to enable remote teaching during the pandemic, despite social inequalities impacting student engagement. Moreover, they emphasize how technology can be a creative and innovative tool to enrich learning experiences in school physical education, from promoting a culture of peace to implementing exergames as a form of physical activity. However, it is emphasized the need for investments in infrastructure and teacher training to ensure the success of these initiatives.

Keywords: *Physical education. Technology. Pedagogical practice.*

1. Introdução

O objetivo central deste estudo é fomentar uma discussão sobre o uso da tecnologia na disciplina de Educação Física, abrangendo o período de 2020 a 2023, que engloba tanto o cenário inicial quanto o posterior à pandemia de COVID-19. À vista disso, a delimitação do período é justificada pelo fato da pandemia ter modificado a relação entre professor e aluno no contexto anterior ao estudo. Assim, o estudo se configura como uma pesquisa de caráter qualitativo e exploratório, a fim de apresentar o que foi produzido sobre Educação Física e as ferramentas tecnológicas em sala de aula ou no chão da quadra.

Dessa forma, o artigo responde à seguinte pergunta: qual o impacto das tecnologias na disciplina de Educação Física e como esse impacto se desdobrou nos períodos pré e pós-pandemia? A partir dessa questão direcionadora, adentramos para a compreensão da tecnologia na disciplina de Educação Física.

A Educação Física Escolar (EFE) desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, proporcionando não apenas experiências práticas, mas também reflexões, análises e debates acerca da cultura corporal de movimento. Nessa perspectiva, seu objetivo primordial é formar cidadãos críticos capazes de participar ativamente da produção, reprodução e transformação das mais diversas práticas corporais. Essas práticas englobam uma ampla gama de atividades, como jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas, danças e esportes (DARIDO, 2012; BERTINI JUNIOR; TASSONI, 2013; VIEIRA *et al.*, 2024).

A Educação Física Escolar é uma disciplina de caráter teórico e prático, cujos conteúdos são desenvolvidos na quadra e em contato físico direto com os colegas. Nesse sentido, muitas vezes por negligência ou por

falta de estrutura, há uma sobreposição no desenvolvimento de algumas práticas em relação às outras. Dessa forma, a Educação Física Escolar atual sofre com o abandono da intervenção pedagógica dos seus múltiplos temas disciplinares, não desenvolvendo o seu currículo de forma plena e, com isso, privilegiando os conteúdos dominados pelo “quarteto fantástico” – vôlei, futebol, futsal e basquete (MACHADO; SOUZA; SILVA, 2019). Seguindo essa abordagem, uma intervenção pedagógica que se vale das ferramentas digitais emerge como uma possibilidade para abarcar uma ampla diversidade de conteúdos da disciplina, ao mesmo tempo que amplia a compreensão dos estudantes a respeito da cultura corporal de movimento.

Contudo, os professores de Educação Física Escolar enfrentam diversos obstáculos no desenvolvimento dos seus conteúdos no contexto educacional por ser permeado de uma amplitude de conteúdos e falta de estrutura, além de uma limitação na formação. Perante este cenário, os docentes têm se apropriado de abordagens e estratégias para intervir de maneira eficaz na Educação Física Escolar (BRACHT *et al.*, 2011; VELLOSO *et al.*, 2023).

Diante desse panorama, torna-se imperativo que os professores de Educação Física se empoderem de sua função educativa, buscando aprimorar suas práticas pedagógicas e promover um ambiente de aprendizado enriquecedor e estimulante para os alunos, utilizando novas ferramentas, com o auxílio da tecnologia. Ao adotarem uma abordagem mais crítica e reflexiva, esses profissionais podem contribuir significativamente para a formação integral dos estudantes, proporcionando-lhes não apenas habilidades motoras, mas também competências socioemocionais e cognitivas essenciais para sua vida pessoal e social.

Este texto se fundamenta em uma pesquisa que explora o campo da Educação Física Escolar e a sua relação com as tecnologias como ferramentas pedagógicas. Para tanto, conduzimos uma investigação abrangente em diversas bases de dados acadêmicas, em artigos acadêmicos. Recorremos aos seguintes portais: SciELO, LILACS e Portal de Periódicos da CAPES para acessar uma ampla gama de perspectivas e informações relevantes sobre o tema em questão. Para orientar a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR”, “TECNOLOGIA” e “PRÁTICA PEDAGÓGICA”, direcionando a busca por artigos que trabalham o tema da tecnologia nas aulas de Educação Física.

Sob a ótica de Pierre Lèvy (2010), o espaço tecnológico representa um campo vasto e em constante evolução, que proporciona diversas oportunidades de busca e aprendizado. Na contemporaneidade, é necessário adaptar as tecnologias educacionais, já que a persistência nos métodos tradicionais ou a negligência na utilização das tecnologias pode resultar em desvantagens. Assim, é importante compreender como a Educação Física Escolar incorporou o uso das tecnologias durante a pandemia e como isso impactou na adaptação dos conteúdos e como os professores encararam esse desafio pode ser um caminho para a resposta.

Nesse sentido, o estudo aborda duas perspectivas distintas. A primeira explorou a tecnologia como recurso pedagógico na intervenção na Educação Física Escolar, enquanto a segunda focou na tecnologia como meio de interação no período pandêmico. Para melhor compreender e responder à pergunta central, organizamos o texto em dois subtópicos dentro da discussão.

2. Metodologia

O percurso metodológico da pesquisa foi guiado pelos princípios do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), de forma parcial, tendo em vista a natureza da pesquisa. Utilizamos um modelo aplicado à pesquisa em educação, sendo norteados pela questão central estabelecida. O processo envolveu a busca sistemática de informações, seguindo uma me-

metodologia específica (CAMPOS; CAETANO; GOMES, 2023; FARIA; CAMARGO, 2022; PAGE *et al.*, 2022). O PRISMA é um conjunto de diretrizes que objetiva melhorar a transparência e a qualidade dos relatórios de revisões sistemáticas e meta-análises. As 27 etapas do PRISMA são organizadas em uma lista de verificação, divididas em seções específicas. No entanto, este estudo utiliza 17 etapas do modelo original:

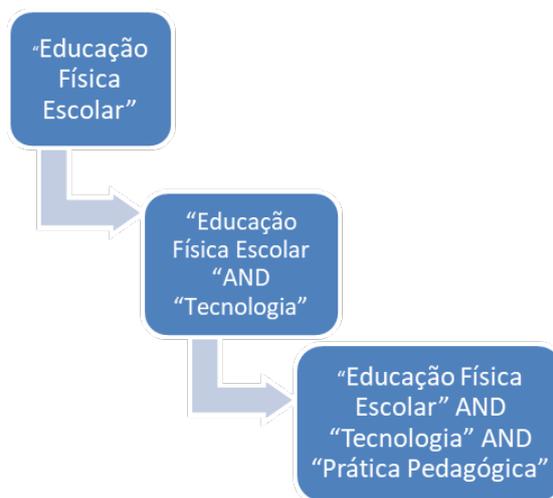
Tabela 1: Critérios PRISMA Adaptado

Tópico	Descrição
Título	Identificar o relatório como um estudo original, revisão sistemática, meta-análise ou ambos.
Resumo	Fornecer um resumo estruturado, incluindo objetivos, elegibilidade dos estudos, fontes de dados, métodos de síntese, resultados principais, limitações, conclusões e número de registro da revisão.
Justificativa	Descrever a razão para o estudo e o que ela adiciona ao conhecimento existente.
Objetivos	Especificar as questões principais do estudo e, se aplicável, as hipóteses.
Critérios de Elegibilidade	Especificar os critérios para inclusão e exclusão de estudos (características dos participantes, intervenções, comparadores, resultados e desenho do estudo).
Fontes de Informação	Descrever todas as fontes de dados (bases de dados, contato com autores, literatura cinzenta).
Estratégia de Pesquisa	Apresentar a estratégia de pesquisa completa para pelo menos uma base de dados, incluindo quaisquer limites usados, de modo que possa ser reproduzida.
Seleção de Estudos	Descrever o processo de seleção dos estudos (triagem, elegibilidade, inclusão nos dados qualitativos e, se aplicável, quantitativos).
Processo de Coleta de Dados	Descrever o método de extração de dados dos relatórios, incluindo se vários revisores trabalharam de forma independente.
Itens de Dados	Listar e definir todas as variáveis para as quais os dados foram extraídos (características do estudo, características dos participantes, intervenções, comparadores, resultados) e quaisquer pressupostos e simplificações feitas.
Métodos de Síntese	Descrever os métodos de manipulação dos dados, combinação dos resultados e outras abordagens utilizadas (narrativa, quantitativa).
Análise de Subgrupos e Sensibilidade	Especificar quaisquer análises de subgrupos planejadas, como os grupos foram formados, e justificar as seleções.
Seleção de Estudos	Fornecer o número de estudos selecionados e os motivos para as exclusões em todas as etapas do processo de seleção, idealmente fornecendo um diagrama de fluxo.
Características dos Estudos	Para cada estudo incluído, apresentar dados das características do estudo, características dos participantes e intervenções.
Sumário das Evidências	Resumir as principais descobertas, incluindo a força das evidências e a relevância dos resultados.
Limitações	Discutir as limitações dos estudos incluídos e da revisão, abordando potenciais fontes de viés e incerteza.
Conclusões	Fornecer uma interpretação geral dos resultados no contexto de outras evidências e implicações para a prática futura e pesquisa.

Fonte: Adaptado de PAGE *et al.*, (2022)

Na presente revisão, direcionamos a busca utilizando os descritores “EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR”, “TECNOLOGIA” e “PRÁTICA PEDAGÓGICA” em três bases de dados distintas: SciELO, LILACS e o Portal de Periódicos da CAPES. Empregamos o operador booleano “AND” no SciELO e no LILACS, enquanto no Portal de Periódicos da CAPES utilizamos o operador “E”, como apresentado no esquema abaixo:

Imagem 1: Fluxograma de busca



Fonte: Autoral

Como critério de inclusão, foram selecionados artigos originais e de revisão em língua portuguesa, publicados em periódicos científicos com revisão por pares. Este delineamento foi adotado para garantir uma abordagem abrangente e rigorosa na busca e seleção dos estudos pertinentes à temática abordada. Critérios de exclusão foram aplicados para remover trabalhos que não abordavam a temática específica. A partir da seleção e exclusão, obtivemos os seguintes quantitativos (cf. tabela 2) de textos que exploram a temática.

Tabela 2: Pesquisa sistemática

	SciELO	LILACS	Portal de Periódicos da CAPES
"Educação Física Escolar"	91	344	1047
"Educação Física Escolar AND Tecnologia"	8	22	288
"Educação Física Escolar AND Tecnologia AND Prática Pedagógica"	2	3	22

Fonte: Autoral

3. Resultados e Discussão

Após a busca e a obtenção dos resultados, procedemos com a seguinte filtragem dos textos em três etapas distintas. A primeira etapa envolveu a análise do título e do resumo de cada texto. Na segunda etapa, realizamos a inclusão ou exclusão dos artigos que não se adequaram aos critérios de seleção estabelecidos. Por fim, na terceira e última etapa, procedemos com a leitura integral dos textos restantes. Para melhor organização, compilamos os resultados obtidos (cf. tabela 3), apresentando os textos encontrados que contribuem para a discussão da questão central.

Tabela 3: Publicações selecionadas

Artigo	Autores	Revista	Ano
Mídia, cultura de paz e Educação Física escolar	PATRINHANI; AMÉRICO	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	2020
Exergames na Educação Física Escolar como potencializadores da ação docente na cultura digital	LIMA; MENDES; LIMA	Educar em Revista	2020
Desafios impostos às aulas de educação física na pandemia: caminhos para a ressignificação do trabalho docente	MOREIRA; PEREIRA	Caderno de Educação Física e Esporte	2021
As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de covid-19: reinvenção e desigualdade	GODOI; BERALDO KAWASHIMA; ALMEIDA GOMES; CANEVA	Revista Prática Docente	2021
Atuação dos professores de Educação Física de Icó-CE no contexto de mudanças advindas do ensino remoto	LIMA; FALCÃO; LIMA	Revista Cocar	2021
Inquietudes de um professor de Educação Física em tempos pandêmicos: o que compreendia e não tematizava, o que não consigo compreender e o que começo a saber	MARTINS	Motrivivência	2022
A prática pedagógica da educação física no Brasil no período de pandemia de COVID-19	MARTINS; FERREIRA JÚNIOR; NOGUEIRA; PONTES JUNIOR	Educación Física y Ciencia	2022
TICS na Educação Física	CAVALCANTE; GIMENEZ	@mbienteeducação	2023
Educação Física escolar no ensino remoto durante a pandemia de Covid-19: uma revisão sistemática	BERWANGER; BICHELS; OLIVEIRA; VAGETTI	Revista Eletrônica de Educação	2023

Fonte: Autoral

3.1. A Tecnologia e a Educação Física Escolar: perspectiva na produção científica

O levantamento realizado teve como resultado duas categorias diferentes. A primeira apresenta a Educação Física durante o período pandêmico, evidenciando a realidade dos docentes ao empregarem a tecnologia como recurso de interação para atender às suas demandas pedagógicas; a segunda apresenta as intervenções que utilizam a tecnologia como ferramenta pedagógica. Tais abordagens não apenas analisam as metodologias utilizadas, como também avaliam a eficácia das intervenções na promoção do engajamento dos estudantes e na facilitação do processo de aprendizagem.

3.1.1. Educação Física na pandemia: e a tecnologia como ferramenta

Em uma análise mais ampla, há diversas pesquisas e estudos que destacam o impacto do cenário pandêmico na prática educacional, retratando a falta de adesão devido à desigualdade social e à ausência de acesso aos recursos tecnológicos (MARTINS, 2022; MARTINS *et al.*, 2022; BERWANGER *et al.*, 2023). Além disso, a literatura sobre a docência no período pandêmico demonstrou como a sociedade, incentivada

por determinado grupo social, descredibiliza o trabalho docente. Isso foi agravado durante a pandemia, devido à inércia das ações políticas governamentais, que desvalorizou a seriedade do cenário pandêmico, ao disseminar a desinformação e o negacionismo científico por meio da *internet* e canais digitais.

Nesse viés, o emprego das tecnologias não se limitou apenas à transmissão de conhecimento, mas também se tornou um canal aberto para a propagação de notícias falsas, medo e negacionismo. Todavia, mesmo com os desafios enfrentados, a prática docente remota apresentou possibilidades para a Educação Física Escolar, ao permitir a abordagem de conteúdos que antes não estavam presentes na sala de aula ou no espaço esportivo (MARTINS, 2022).

Moreira e Pereira (2021) apresentam um panorama dos desafios enfrentados pelas aulas de Educação Física durante a pandemia e sugerem formas de redefinir as práticas docentes. Por meio de um estudo qualitativo, que incluiu entrevistas com professores da educação básica, os autores demonstram que a persistência e a adaptabilidade permitiram que as aulas de educação física fossem ministradas de forma significativa em todos os níveis da educação básica. Eles destacam que essa capacidade de aprender e se adaptar foi possível graças ao uso da tecnologia, pois as ferramentas tecnológicas proporcionaram um espaço de colaboração entre os professores, bem como o uso das mídias sociais para o desenvolvimento de conteúdos.

[...] é que aos(às) alunos(as) não acessam as aulas no sistema remoto de forma satisfatória, ou ainda, os debates sobre tecnologias digitais precisam ser ampliados, tendo em vista a falta de preparo dos(as) professores(as) para lidar com o ensino remoto e das dificuldades dos(as) alunos(as) em acessar as aulas por falta de recursos financeiros (MOREIRA; PEREIRA, 2021, p. 55).

Embora a análise contenha tecnologia, não evidencia de forma significativa como elas eram utilizadas no contexto da Educação Física Escolar, apesar de um breve conhecimento da utilização como única ferramenta possível para a interação no momento da pandemia.

Martins *et al.* (2022) apresentam um estudo qualitativo sobre o uso das ferramentas digitais no período da pandemia no conteúdo de Educação Física. Assim, a pesquisa traz dados relevantes e evidencia a inexistência de uma formação e utilização das ferramentas antes da pandemia, pontuando que a formação continuada dos professores não pautava a tecnologia como possibilidade de ferramenta para Educação Física Escolar.

Já em relação ao período pandêmico, os autores afirmam que a tecnologia se tornou o único meio de comunicação viável, com o WhatsApp sendo amplamente utilizado como espaço de interação entre professores e alunos. Paralelamente, o YouTube serviu como um instrumento de pesquisa e acesso a informações, aos alunos, além de ser utilizado como ferramenta pedagógica.

No caso dos professores de Educação Física, o nosso estudo conseguiu justificar que houve uma reinvenção pedagógica compatível com as condições possíveis de cada realidade docente. Mas, com a ousadia e o comprometimento dos vários professores de Educação Física, o conhecimento sobre a nossa área chegou nas residências das alunas e dos alunos de todo o país (MARTINS *et al.*, 2022, p. 11).

O estudo analisou o contexto prévio à pandemia e constatou que as tecnologias não eram habitualmente consideradas uma alternativa viável para o ensino, principalmente devido à escassez de oportunidades de formação continuada para os professores. No entanto, quando a pandemia se instaurou,

apresentando um cenário desafiador e imprevisto, os professores de Educação Física se viram diante da necessidade de se adaptarem rapidamente para garantir a continuidade das aulas. Apesar dos obstáculos e limitações, esses profissionais demonstraram uma notável capacidade de adaptação e criatividade, conseguindo viabilizar a realização das aulas de Educação Física por meio de recursos tecnológicos disponíveis. Assim, mesmo em um momento tão delicado, os alunos puderam continuar tendo acesso à disciplina de educação física, graças ao comprometimento e esforço dos seus professores.

A pesquisa de Berwanger (2023), por sua vez, aponta o resultado de uma revisão sistemática sobre a Educação Física Escolar durante o ensino remoto em meio à pandemia de COVID-19, o qual demonstrou que mudanças profundas ocorreram nos ambientes educacionais durante a pandemia, especialmente no âmbito da Educação Física. O ensino remoto apresentou desafios e oportunidades, destacando a necessidade premente de criar estratégias inovadoras para envolver os alunos não apenas durante as aulas, mas também em suas rotinas diárias. Há uma clara intenção de superar abordagens convencionais centradas no conteúdo, priorizando métodos pedagógicos que incorporam tecnologia, interações sociais e visões educacionais transformadoras. O papel crucial do professor como condutor do processo educativo é enfatizado, exigindo uma formação inicial que não apenas transmite conhecimentos, mas também fomenta uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas. O futuro da Educação Física demanda uma abordagem flexível, capaz de se adaptar às diversas realidades e comprometida com a promoção do bem-estar e da equidade social.

Diante do cenário pandêmico que afetou a prática da Educação Física, tornou-se evidente a complexidade das adaptações necessárias para garantir o acesso e a efetividade do ensino remoto. Estudos como os de Moreira e Pereira (2021) e Martins *et al.* (2022) destacaram a importância da tecnologia como meio de viabilizar a continuidade das aulas, ressaltando, porém, as desigualdades sociais que impactam a adesão e o engajamento dos alunos. Além disso, a reflexão crítica proposta por Berwanger *et al.* (2023) reforça a necessidade de repensar as práticas pedagógicas, priorizando uma abordagem holística que incorpore tecnologia, interações sociais e uma visão educacional transformadora. Isso demanda não apenas a capacitação de professores, mas também políticas públicas efetivas que garantam infraestrutura e recursos para uma educação inclusiva e de qualidade (LIMA; FALCÃO; LIMA, 2021).

3.1.2 Intervenções e tecnologia na Educação Física Escolar

O estudo conduzido por Cavalcante e Gimenez (2023), cujo objetivo foi identificar os possíveis fatores que influenciam o uso de tecnologias por parte de professores de Educação Física no contexto escolar, fornece importantes contribuições para o campo escolar, uma vez que exerce impacto sobre os professores de Educação Física, que utilizam as tecnologias da informação. Nesse sentido, os autores utilizaram uma pesquisa quantitativa para responder à questão norteadora, tendo a colaboração de 108 professores da rede estadual do estado de São Paulo para responder o questionário fechado, que foi analisado em duas categorias: “pessoais e de formação e infraestrutura escolar”.

Verificando os fatores demográficos e a formação dos professores, observou-se que apenas a variável idade apresentou uma associação significativa em relação à frequência de uso dos recursos tecnológicos. Isso demonstra que os professores mais jovens são os que utilizam esses recursos com maior frequência, enquanto os professores mais velhos tendem a não fazê-lo. No entanto, é importante ressaltar que, apesar da maior familiaridade dos professores mais jovens, como evidenciado neste estudo, é fundamental promover capacitação e oferecer apoio tanto aos docentes mais jovens quanto aos educadores mais experientes, independentemente da idade e tempo de atuação (CAVALCANTE; GIMENEZ, 2023, p. 17).

Os autores concluíram que a pandemia de COVID-19 foi propulsora de uma revolução na educação. A consequência foi a apropriação do uso das tecnologias pós-pandemia, apresentando uma disseminação da utilização de diversas ferramentas tecnológicas para o apoio das atividades de Educação Física.

Já Patrinhani e Américo (2020) abordam que as escolas desempenham uma função importante no desenvolvimento de uma abordagem crítica em relação às mídias e às tecnologias, ao combater o consumo superficial de informações, promovendo, desse modo, uma leitura mais profunda e reflexiva. Esta abordagem envolve a facilitação do diálogo entre os estudantes e seus pares, o que aumenta a compreensão e a análise das informações, na fomentação de discussões. Dessa maneira, a escola contribui para a formação de cidadãos informados e críticos, desde que sejam orientados a interpretar o mundo digital com discernimento.

À vista disso, Patrinhani e Américo (2020) tratam inicialmente da questão da violência, explorando suas diversas formas. Em seguida, discutem o papel de promover a cultura de paz, oferecendo um embasamento teórico sobre a temática, além da importância das novas tecnologias como espaço de pensamento crítico, promovendo uma educação emancipatória e crítica dos conteúdos produzidos pela mídia. Para isso, os autores embasam o estudo em prática de intervenção, tendo como foco trabalhar com alunos da segunda parte do ensino fundamental as questões sobre violência no esporte nos espaços que a mídia digital proporciona para esta temática.

No estudo de Patrinhani e Américo (2020), percebe-se como a tecnologia é utilizada como ferramenta educacional, em especial a mídia e os meios de comunicação de massa, bem como espaço de socialização e formação de opinião. Dessa forma, é fundamental que a Educação Física utilize essas ferramentas para trabalhar temas delicados, como a violência e o discurso de ódio. Além disso, é importante fomentar o debate sobre a cultura de paz e resolução de conflitos, que podem impactar positivamente na formação de cidadãos mais críticos em relação ao consumo de informações vinculadas aos meios de comunicação de massa.

Nas contribuições de Lima, Mendes e Lima (2020) apresenta uma intervenção com *exergames* na Educação Física Escolar, utilizando de um modelo de jogo que rompe com a inatividade física dos modelos tradicionais de jogos eletrônicos. Tal pesquisa foi elaborada para promover um projeto de intervenção, caracterizado como uma pesquisa-ação, em que há o envolvimento dos pesquisadores. Assim, o estudo contribui para repensar nas estratégias de como adaptar e utilizar as ferramentas digitais nas aulas de Educação Física, rompendo até mesmo com proposta de uso somente no contexto das aulas teóricas, e podendo colaborar de forma efetiva nos conteúdos práticos.

[...] foi possível confirmar a premissa de que a virtualização e a presença da cultura digital em posse de docentes qualificados pode favorecer a criação de novos ambientes de aprendizagem e potencializar novas maneiras de se construir conhecimentos na Educação Física Escolar e mesmo em outros componentes curriculares, reconfigurando o campo de ação dos sujeitos envolvidos na esfera educativa (LIMA; MENDES; LIMA, 2020, p. 18).

Por outro lado, a situação da educação pública no Brasil evidencia uma falta de investimento adequado em políticas governamentais voltadas para a integração de tecnologias na educação. Isso ocorre porque iniciativas desse tipo apenas conseguem transformar efetivamente as práticas de ensino tradicionais quando são parte de projetos muito planejados e apoiados por uma infraestrutura adequada.

Nesse caminho, os estudos de intervenção, como os apresentados por Patrinhani e Américo (2020) e Lima, Mendes e Lima (2020), demonstram como a tecnologia pode ser aproveitada de modo criativo e

inovador no contexto da Educação Física Escolar. Desde o uso de mídia para promover a cultura de paz até a implementação de *exergames* como ferramenta de atividade física. Dessa forma, essas pesquisas destacam o potencial das tecnologias para engajar os estudantes e enriquecer as experiências de aprendizagem. Entretanto, fica evidente que tais iniciativas necessitam de investimentos em políticas públicas que garantam acesso equitativo e infraestrutura escolar adequada.

4. Conclusão

A pesquisa em questão analisou o impacto das tecnologias na Educação Física Escolar durante os períodos pré e pós-pandemia de COVID-19, ressaltando as intensas mudanças e os desafios enfrentados pelos professores e alunos. Assim, a pandemia fomentou a adoção de tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas fundamentais, as quais transformaram a prática educacional. Dito isso, evidenciamos a partir dos resultados que, apesar dos obstáculos iniciais e a ausência de estrutura adequada, os professores de Educação Física conseguiram, a grosso modo, adaptar suas práticas, ao utilizar plataformas como WhatsApp e o YouTube para manter a interação e o ensino a distância. Logo, com a adaptação dos docentes, juntamente ao uso criativo das tecnologias, permitiu-se que os estudantes continuassem a ter acesso às atividades educacionais, apesar da realidade adversa.

Além disso, este estudo ressaltou a necessidade de ação de políticas públicas que apoiem a formação continuada dos professores, a fim de prepará-los para o uso das tecnologias em suas práticas pedagógicas de forma crítica. Diante disso, percebemos que a formação adequada de docentes é importante para que possam empregar as ferramentas digitais não apenas como uma forma de comunicação, mas também como recurso para melhorar a aprendizagem dos estudantes, possibilitando aulas mais inclusivas.

Portanto, a pandemia trouxe à tona os desafios e as possibilidades da integração de tecnologia na Educação Física Escolar. Nesse sentido, é crucial investir em recursos tecnológicos, na capacitação de professores e em políticas públicas que garantam equidade e acesso universal à educação de qualidade. As intervenções demonstram o potencial criativo e inovador da tecnologia para envolver os estudantes e enriquecer suas experiências de aprendizagem. No entanto, é preciso reconhecer que tal esforço somente será eficaz com investimentos significativos em infraestrutura escolar. Assim, podemos moldar um futuro para a Educação Física, e o uso da tecnologia, que seja inclusiva, inovadora e focada no bem-estar e desenvolvimento integral dos alunos, promovendo uma educação que reflita as necessidades e realidades do mundo contemporâneo.

Biodados e contatos dos autores



VIEIRA, G. C. é mestre em História pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) e Graduado em Educação Física Licenciatura, ambos, pela Universidade Estadual de Montes Claros UNIMONTES, Pesquisador Associado do termo de parceria SEDESE/MG e Associação Mineira do Paradesporto. Tutor EAD dos cursos de Educação Física e História da Unicesumar. Sou membro do grupo de Estudos em História do Esporte e da Educação Física GEHEF/CNPq

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7949-4530>

E-mail: guilherme.carvalho.unimontes@gmail.com



BICALHO, L. M. A. é mestrando no Programa de Pós-graduação em História (PPGH) pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), com graduação em História - Licenciatura pela mesma instituição. Membro ativo do Grupo de Estudos em História do Esporte e da Educação Física (GEHEF), vinculado ao Departamento de Educação Física e Desporto (DEFD) e ao PPGH. Também integra o Centro de Memória do Esporte (CEMESP), associado à UNIMONTES. Possui interesse em estudos sobre imprensa, mídia, semiótica e cultura visual.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8327-6689>

E-mail: bicalholucas7@gmail.com



MARQUIOLI, S. R. é mestranda em História Social pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Além disso, possui graduação em Licenciatura em História pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG/Unidade Carangola. Pesquisadora das temáticas relacionadas à história das mulheres e das relações de gênero.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7416-6870>

E-mail: stefanymarquioli@gmail.com

Referências Bibliográficas

- BERTINI JUNIOR, N. J.; TASSONI, E. C. A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 03, 2013, p. 467-483. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/Bqn9wHyTThPRXgf9XnSSVPD/abstract/?lang=pt> Acesso em: 27 fev. 2024.
- BERWANGER, F. *et al.* Educação Física escolar no ensino remoto durante a pandemia de Covid-19: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 17, 2023, p. 1-19. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6137> Acesso em: 27 fev. 2024.
- BRACHT, V. *et al.* A educação física escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. Movimento, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 11-34, 2011. DOI: 10.22456/1982-8918.19280. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/19280> Acesso em: 1 abr. 2024.
- CAMPOS, A. F. M. de; CAETANO, L. M. D.; GOMES, V. M. L. R. Revisão sistemática de literatura em educação: características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 27, n. 54, 2023, p. 139-169. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingeducosoc/article/view/2702> Acesso em: 15 mar. 2024.
- CAVALCANTE, C. V. de S.; GIMENEZ, R. TICS na Educação Física. **Revista @mbienteeducação**, 2023, p. 1-21. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/ambienteeducacao/article/view/1219> Acesso em: 27 fev. 2024.
- DARIDO, S. C. Educação Física na escola: aspectos legais e possibilidades. In: Universidade Estadual Paulista. Prograd. **Cadernos de Formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura acadêmica, v. 16, 2012, p. 21-33.
- FARIA, P. M. F. de; CAMARGO, Denise de. Metassíntese: revisão sistemática qualitativa na área da educação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, 2022, p. 1-20. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270122> Acesso em: 15 mar. 2024.

- GODOI, M. *et al.* As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de covid-19: reinvenção e desigualdade. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 1, 2021, p. 1-21. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/375> Acesso em: 02 mar. 2024.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2009.
- LIMA, M. R. de; MENDES, D. S.; LIMA, E. de M. Exergames na Educação Física Escolar como potencializadores da ação docente na cultura digital. **Educar em Revista**, v. 36, 2020, p. 1-21. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/GG5PwG8BBB5FN3TfHGZM7hG/?lang=pt> Acesso em: 27 fev. 2024.
- LIMA, P. R. de; FALCÃO, G. M. B.; LIMA, A. I. B. Atuação dos professores de Educação Física de Icó-CE no contexto de mudanças advindas do ensino remoto. **Revista Cocar**, v. 15, n. 31, 2021, p. 1-19. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3620> Acesso em: 02 mar. 2024.
- MACHADO, M. A. de O.; SOUZA, R. R. de; SILVA, S. A. da. Esportes de raquete, divulgação e infraestrutura: influências sobre a prática. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 17, n. 2, 2019, p. 177-183. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7148945> Acesso em: 02 mar. 2024.
- MARTINS, R. M. *et al.* A prática pedagógica da educação física no Brasil no período de pandemia de COVID-19. **Educación Física y Ciencia**, v. 24, n. 2, p. 217-217, 2022. Disponível em: <https://efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/efyce217/15803> Acesso em: 27 fev. 2024.
- MARTINS, R. M. Inquietudes de um professor de Educação Física em tempos pandêmicos: o que compreendia e não tematizava, o que não consigo compreender e o que começo a saber. **Motrivivência**, v. 34, n. 65, 2022, p. 1-16. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/89842> Acesso em: 02 mar. 2024.
- MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. Desafios impostos às aulas de educação física na pandemia: caminhos para a resignificação do trabalho docente. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3, 2021, p. 51-57. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/27461> Acesso em: 27 fev. 2024.
- PAGE, M. J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília**, v. 31, n. 2, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742022000200033> Acesso em: 15 mar. 2024.
- PATRINHANI, G. F.; AMÉRICO, M. Mídia, cultura de paz e Educação Física escolar. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 15, n. 4, 2020, p. 1991-2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6198/619865691018/html/> Acesso em: 27 fev. 2024.
- VELLOSO, L. R. da S. *et al.* Pesquisa participante na Educação Física Escolar: o estado da arte. **Movimento**, v. 28, 2022, p. 1-20. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/120865> Acesso em: 02 mar. 2024.
- VIEIRA, G. C. *et al.* Um relato de experiência no ensino remoto de Educação Física. **Sobre Tudo**, Florianópolis, v. 15, n. 1 p. 135-147, 2024.